



SEMINÁRIO VER-SUS

PROCESSO DE SELEÇÃO DO PROJETO VIVÊNCIAS E ESTÁGIOS NA REALIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DO BRASIL – SANTOS –SP

Seminário: “Reduzir a mortalidade materna e infantil na Baixada Santista: um desafio de todos”

1- INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA DO EVENTO

O PET-Saúde GraduaSUS que se desenvolve na Baixada Santista desde maio de 2016 é composto por cinco cursos da área de saúde da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP Campus Baixada Santista (Educação Física, Nutrição, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional), além do curso de Medicina do Centro Universitário Lusíada - UNILUS. É um projeto que se desenvolve baseado na perspectiva interprofissional e que tem como tema a Mortalidade Materna e Infantil - MMI. A pactuação sobre esta temática se deu entre a UNIFESP/BS e o Departamento Regional de Saúde IV - DRS-IV, responsável pela Baixada Santista, junto aos gestores e trabalhadores dos municípios de Santos, São Vicente e Itanhaém, que também compõem o projeto como campo de práticas.

A escolha do tema foi baseada nos indicadores de MMI da Região Metropolitana da Baixada Santista - RMBS, que mesmo sendo instável, tem permanecido na última década sempre acima dos indicadores do Estado de São Paulo.

Segundo dados da SESSP/CCD-SINASC/SIM e da Fundação SEADE (2017) a Razão de Mortalidade Materna (n.óbitos/100mil n.v.) do Estado de São Paulo e da RMBS foram respectivamente: 39.3 / 48 em 2013, 39.6 / 51.2 em 2014, 43.6 / 67.2 em 2015, chegando à 71.1 na RMBS em 2016. Também o Coeficiente de Mortalidade Infantil (n.óbitos/mil n.v.) do Estado de São Paulo e da RMBS mostra esta mesma superioridade dos indicadores da RMBS em relação aos do Estado de São Paulo, sendo em 2014 11.4 / 14.5, em 2015 10.7 / 14.6, e em 2016 10.9 / 13.8.

Com base neste diagnóstico inicial é que o objetivo deste PET-GraduaSUS está posto no sentido de compreender e intervir na realidade desafiadora, buscando caminhos para a redução dos indicadores de mortalidade materna e infantil da região, com foco especial nos três municípios integrantes do PET, considerando também, impactar nas matrizes curriculares dos cursos integrantes. Neste sentido, todos os integrantes deste PET-GraduaSUS aceitaram o desafio que envolve gestores, trabalhadores, estudantes e tutores. As atividades incluem a vivência em campo, nos serviços da rede de cuidados à gestante e ao recém-nascido, tais como Unidades de Atenção Primária à Saúde, Unidades de Atenção Secundária como ambulatorios, setor de vigilância à MMI e Unidades de Atenção Terciária como maternidades e hospitais de referência para pré-natal e parto de alto risco, além da participação em reuniões de comitês locais e regional de mortalidade materno infantil.

Para este desafio o projeto PET-GraduaSUS, dividiu o período de 24 meses em três ciclos: maio/dezembro 2016, janeiro/agosto 2017 e setembro 2017/abril 2018, permitindo assim, que as experiências pudessem ser vivenciadas por todos, rodiziando nas vivências pelos três períodos. Isso também ocorreu na gestão do PET entre os três municípios - a cada ciclo um município ficou responsável pela gestão do projeto.

A composição geral conta com 24 preceptores, sendo 8 por município; 2 universidades - UNIFESP e UNILUS com 18 tutores (3 por curso) e 24 estudantes (4 por curso). Os



momentos de atividades são divididos em dois, sendo um período semanal (2a. feira à tarde) para reuniões que se dividem em: 1x/mês reunião InterPETs onde são convidados pesquisadores e profissionais da Rede com expertise nas temáticas levantadas em campo para contribuir para a reflexão e também no direcionamento dos referenciais teóricos a serem adotados; 2x/mês reunião de PET-Curso onde tutores e estudantes de cada curso trocam experiências sobre as diferentes vivências dos municípios e constroem o planejamento e propostas de inclusão da temática na matriz de cada curso. São os interlocutores deste processo com os Núcleos Docente Estruturante e Comissões de Curso de cada um dos cursos envolvidos; 1x/mês reunião de PET-Município em que gestores, preceptores, tutores e estudantes se reúnem para compartilhar as vivências na rede, planejar atividades e ações e avaliar o processo a cada passo; e nos meses de 5 semanas, são realizadas reuniões de PET-Colegiado para a reunião com gestores dos municípios, os coordenadores de cada PET-Curso, os representantes estudantis de cada curso e os preceptores de cada município, além da direção do Campus BS da UNIFESP e representante da DRS-IV para compartilhar as vivências e tomar decisões compartilhadas sobre o andamento do projeto. O outro período semanal (5a. feira de manhã) para as atividades em campo por município - o PET-Município - organizado em grupos interprofissionais composto por: um ou dois estudantes de cada curso, oito preceptores e um tutor por curso. As atividades de campo são preparadas pelos preceptores do município e pactuadas com o restante do grupo. É o momento de vivência no SUS, em que é possível conhecer os serviços e acompanhar as ações direcionadas à produção do cuidado à gestante e ao recém-nascido de cada município.

No percurso até aqui, o projeto tem proporcionado aos integrantes inúmeras reflexões e desenvolvimento de diferentes ações, especialmente voltadas ao objetivo principal do PET-GraduaSUS buscando impactar no processo de formação dos estudantes da graduação. Nesse sentido, a vivência nas redes de cuidado tem gerado inquietações que têm mobilizado a todos, no sentido de pensar caminhos de intervenção nos municípios envolvidos, para além das ações realizadas nos serviços que participam do PET, com vistas a de fato, poder contribuir também, para a redução dos indicadores e seus determinantes, nesta região.

As experiências vividas têm evidenciado alguns pontos da multideterminação da MMI que nos chamam à ampliar o diálogo, questões como: a insuficiência de leitos dedicados ao parto na RMBS; insuficiência de leitos de UTI Neonatal; encerramento de maternidades da região nos últimos anos; a burocratização das práticas de trabalhadores nos serviços em resposta à lógica dos processos de trabalho estabelecidos; práticas profissionais que expõem preconceitos e julgamentos que desconsideram os determinantes sociais implicados nas circunstâncias de vida dos usuários dos serviços; a estrutura precária e/ou sucateada dos equipamentos da rede de saúde por falta de investimentos e priorização dos gestores, que impacta diretamente na qualidade da assistência prestada às mães e seus recém-nascidos no momento do parto e no pós-parto; a alta vulnerabilidade relativa às precárias condições de moradia e de saneamento na região; o importante poder que tem o tráfico de drogas nos territórios; as condições de violência a que as famílias e em especial as mulheres estão submetidas; entre inúmeras outras que, além de desafiar, limitam a assistência e a relação dos trabalhadores com os usuários e o território onde trabalham.

Com base nessas reflexões, inquietações e experiências, este projeto PET-GraduaSUS identifica a necessidade de ampliação do diálogo para pensar caminhos que contribuam para a superação desta realidade.

Neste sentido, a proposta visa propiciar o diálogo com outras experiências brasileiras bem sucedidas na redução da MMI, a interlocução com outros setores para além da saúde, com



vistas à pensar em caminhos para a mudança dos processos de trabalho e também para traçar metas e pactos regionais que se alinhem ao objetivo principal de reduzir à MMI da RMBS.

É importante destacar que o Campus Baixada Santista da Unifesp no âmbito de sua trajetória formativa e de adesão às políticas indutoras, participa desde o PET PET-Saúde/Saúde Mental/Crack, PET-Saúde/Vigilância em Saúde, PRÓ Saúde e PET Saúde (PROPET) e , no presente PET GraduaSUS. Composto, desenvolvemos, também, uma intensa e fecunda experiência nas Residências Multiprofissionais em Saúde desde 2010, além do Mestrado Profissional Ensino em Ciências da Saúde (Programa interunidades com o CEDESS, campus são Paulo), Programa Pró Ensino na Saúde. Nesta rede de ações, projetos e práticas, o processo de integração ensino-serviço-comunidade vem se fortalecendo com os municípios da Baixada Santista e duas experiências anteriores de VER SUS marcam o itinerário: (1) Projeto Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS) em Santos/SP, em 2015, com 96 horas e com coordenação e realização de um grupo de estudantes bolsistas e voluntários vinculados ao PROPET e (2) Projeto Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS) em Santos/SP, em 2016, com coordenação e organização do Coletivo de Residentes em Rede de Atenção Psicossocial da UNIFESP/Baixada Santista. Nestas duas Vivências VER SUS além do protagonismo estudantil, destacaram-se a articulação com os serviços de saúde, bem como com os movimentos sociais, especialmente a segunda vivência que envolveu a Frente de Luta Antimanicomial da Baixada Santista. Vale ressaltar, ainda, o envolvimento do Campus Baixada Santista e da Secretaria Municipal de Santos envolvendo-se com o suporte às vivências e igualmente participando dos momentos de debate e aprofundamento das políticas e práticas de cuidado.

2- OBJETIVOS

- Reafirmar a saúde como direito social, fortalecendo uma consciência sanitária em relação aos determinantes sociais da Mortalidade Materna e Infantil e ao enfrentamento dessa problemática.
- Inscrever/situar a luta pelo direito à saúde no debate ampliado do fortalecimento da cidadania;
- Compreender a relação Estado/Sociedade no contexto do direito à saúde;
- Compreender o conceito ampliado de saúde;
- Provocar nos estudantes, nos trabalhadores da saúde e nos demais participantes o compromisso ético-político nos processos de transformação do setor saúde, refletindo acerca do próprio papel enquanto agente construtor e modificador das práticas sociais;
- Sensibilizar individualmente cada ator social, de forma que possa incrementar os processos de transformação quando de volta ao seu local de inserção social;
- Estimular a atuação no controle social nas políticas públicas;
- Estimular discussões relativas à integração entre educação e trabalho na saúde, articulando os gestores, trabalhadores, instituições formadoras e movimentos sociais na perspectiva da reorientação das práticas de ensino e de atenção;
- Contribuir para o amadurecimento da prática multiprofissional e interdisciplinar no enfrentamento da Mortalidade Materna e Infantil.



-Favorecer a discussão de campo e núcleo de saberes da integralidade da atenção à gestante e ao recém-nascido.

3- DAS VAGAS : 200 vagas

- Comissão Organizadora – 26 vagas

Comissão organizadora
Lia Thieme Oikawa Zangirolani
Stella Maris Nicolau
Luciane M. Pezzato
Carla Bertuol
Sônia Regina Nozabielli
Luzia Fatima Baierl
Mauricio Lourenção Garcia
Gabriela Pereira Vasters
Francisco Lázaro Pereira de Sousa
Maria Lúcia Garcia Mira
Elaine Rocha Corrêa
Juliana de Araújo Trindade
Guacira Nóbrega Barbi
Maria José da Silva
Amanda Oliveira Fernandes
Vanessa de Oliveira
Eduardo de Carvalho Martins
Adriano Paião dos Santos
Kauanne Pereira Lopes
Rosemeire de Souza Alves
Allan de Oliveira
Izabella Lage Cambraia de Oliveira
Rosangela Soares Chriguer



Carla Guerra Lourenço Gomes

Camila Aparecida Machado de Oliveira

Giovanna Castro

- Coordenadores de Oficinas – 10 vagas
- Palestrantes – 8 vagas
- Participantes – 156 vagas

4- **DO PERÍODO DE INSCRIÇÃO:** 01 a 30/03/2018

5- **DO PROCESSO DE INSCRIÇÃO:**

Os candidatos precisam fazer a inscrição na plataforma OTICS:

<http://www.otics.org.br/estacoes-de-observacao/versus/inscricoes-seminarios>

6- **PERÍODO DO SEMINÁRIO:** 09 e 10 de abril de 2018

7- **PROGRAMAÇÃO**

**LOCAL DO EVENTO: UNIFESP Baixada Santista – Unidade Carvalho de Mendonça
Rua Carvalho de Mendonça, 144 Santos - SP - auditório**

Dia	Período	Atividade
09 de abril de 2018	9h00 as 9h30	Recepção e acolhida dos participantes
09 de abril de 2018	9h30 às 10h00	Mesa de abertura com autoridades e representantes do PETGraduaSUS Baixada Santista. 1.Coordenação do PET graduaSUS – Sra Juliana Trindade 2. Reitoria da UNIFESP – Prof Nelson Sass 3. Diretoria da DRS IV – Sra Paula Covas Borges 4. Reitoria da UNILUS – Prof Nelson Teixeira 5. Diretoria da UNIFESP - Campus Baixada Santista – Profa Sylvia Helena Batista 6. CONDESB (Conselho de desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista) – Sr Alberto Pereira Mourão 7. Secretaria Municipal de Saúde de Santos – Sr Fábio Alexandre Fernandes Ferraz

		<p>8. Secretaria Municipal de Saúde de São Vicente - Dra. Vera Lucia Vasconcelos Sarmento</p> <p>9. Secretaria Municipal de Saúde de Itanhaém – Sr Fabio Crivelari Miranda</p>
09 de abril de 2018	10h00 às 12h30	<p>Mesa: Panorama atual da Mortalidade Materna e Infantil na Baixada Santista</p> <p>Mediador: Prof Francisco Lazaro Pereira de Sousa (UNILUS)</p> <p>Profa Macarena Urrestarazu Devicenzi (UNIFESP- Baixada Santista) PET-Saúde GraduaSUS Mortalidade Materno Infantil (MMI) na Baixada Santista: os desafios de sua implementação</p> <p>Sra Paula Covas Borges Calipo (DRS IV) Cenário atual da mortalidade materna infantil na Baixada Santista</p> <p>Prof Nelson Sass (UNIFESP – EPM) Necessidade de construção de estratégias de enfrentamento da Mortalidade Materna e Infantil</p>
09 de abril de 2018	12h30 às 14h00	ALMOÇO
09 de abril de 2018	14h00 às 17h00	<p>Mesa: experiências bem sucedidas de redução de mortalidade materna e infantil</p> <p>Mediadora: Profa Lia Thieme Oikawa Zangirolani (UNIFESP – BS)</p> <p>Dra Marcia Cecília Huçulak (Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba - PR)</p> <p>Sr Luiz Antônio da Silva (Prefeito de Alfenas – MG)</p> <p>Dra Krisley Christiane de Castro Almeida (Hospital Sofia Feldman - MG)</p>
10 de abril de 2018	9h00 às 12h00	<p>Oficinas: o que podemos fazer para reduzir a Mortalidade Materno Infantil na Baixada Santista?</p> <p>1. Pré-Natal: Dr Guidone (HGA) e Juliana (Itanhaém)</p>



		<ol style="list-style-type: none">2. Parto: Dr Adriano3. Puerpério: Silvia (Silvério Fontes)4. Saúde infantil: Dra Ana (São Vicente), e Dr Jorge (Itanhaém)5. Gestão e Vigilância: Iloma, Guacira6. Educação em serviço: Profa Luzia e Maria José (DRS)
10 de abril de 2018	14h00 às 17h00	Plenária de síntese das oficinas e construção de uma agenda coletiva de trabalho Comissão organizadora e coordenadores das oficinas Definir alguns nomes

8- Da Certificação

Conforme item 4 da Chamada Submissão de Projetos 2017/2018 - Projeto VER-SUS BRASIL - Seminários no SUS, as inscrições para comissão organizadora, palestrantes e participantes deverão ocorrer obrigatoriamente na Plataforma OTICS/VER-SUS. Não serão aceitas inscrições fora dos parâmetros exigidos nesta Chamada.

9- Para Maiores Informações

- Comissão Organizadora: seminarioversusbaixada@gmail.com
- Coordenação Nacional do VER-SUS 2017/2018: versus@redeunida.org.br